



DESCONSTRUÇÃO LITERÁRIA ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO DAS PRODUÇÕES DE AUTORES AFRICANOS NA UNILAB

Mbiavanga Adão Garcia¹
Lilian Paula Serra E Deus²

RESUMO

Este estudo é uma investigação abrangente e ponderada sobre a integração das produções dos alunos na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), uma instituição que, gradualmente, aprimora seu compromisso com a integração. O enfoque principal recai na representatividade e valorização das obras dos estudantes, particularmente daqueles de origem africana, tanto no âmbito dos currículos acadêmicos como nas atividades culturais promovidas pela universidade. A pesquisa visa identificar de maneira minuciosa os desafios e lacunas na promoção dessas produções, bem como apresentar estratégias concretas para uma inclusão efetiva. Além disso, ressalta a importância das literaturas africanas como uma ferramenta transformadora no que diz respeito à quebra de estereótipos e ao enriquecimento da compreensão da diversidade cultural. O propósito final deste estudo é contribuir significativamente para a realização da visão da UNILAB como uma instituição verdadeiramente inclusiva e representativa. Deseja-se que a universidade, em plena harmonia com sua missão de integração internacional e valorização das diversas culturas presentes em seu ambiente acadêmico, seja um modelo exemplar de inclusão e representatividade, enriquecendo, assim, a experiência de aprendizado dos estudantes e promovendo uma compreensão mais profunda da riqueza da diversidade cultural africana e sua diáspora.

Palavras-chave: Desconstrução Literária; Autores Africanos; Diversidade Cultural; Inclusã.

UNILAB, MALÊS -BA, Discente, mbiavanga@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, MALÊS -BA, Docente, liliandeus@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem como missão valorizar a diversidade cultural e promover a inclusão de estudantes internacionais, especialmente africanos. No entanto, é importante questionar se a universidade está cumprindo essa missão, especialmente no que diz respeito à visibilidade das produções dos estudantes africanos. As literaturas africanas podem ser uma ferramenta importante para a desconstrução do modelo colonial de ensino e para a valorização das identidades estudantis africanas. Autora como Flora Nwapa, defende a importância das literaturas como as africanas, uma forma de expressão cultural que pode contribuir para a formação acadêmica dos estudantes, ampliando o conhecimento sobre a história, a cultura e a sociedade do continente africano. Além disso, as literaturas africanas podem promover a inclusão e a valorização da diversidade cultural, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e reflexiva.

Dessa forma, analisaremos a relevância das literaturas africanas na formação da identidade dos estudantes africanos na UNILAB, examinando exemplos específicos e analisando como a universidade pode melhorar para cumprir melhor sua missão de valorização e integração dos estudantes africanos, evitando a repetição de padrões do passado colonial.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste projeto de pesquisa abraça uma abordagem interdisciplinar, amalgamando pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e análise de conteúdo. As técnicas empregadas englobam a coleta de referências bibliográficas de autores africanos e de produções de estudantes africanos na UNILAB, bem como a análise de políticas e regulamentos relacionados à diversidade cultural, complementada pelo levantamento de documentos históricos pertinentes.

A análise de conteúdo desdobra-se em uma avaliação profunda das obras produzidas pelos estudantes africanos na UNILAB, expondo temas, tendências e lacunas relevantes. Concomitantemente, uma análise crítica minuciosa é conduzida para compreender a integração dessas produções nos currículos acadêmicos e nos eventos culturais da universidade.

Esta metodologia se baseia em renomados estudiosos, como Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfa Silveira (2009), que abraçam uma abordagem qualitativa na pesquisa científica. Além disso, o manual de metodologia científica de Maxwell (2011) fornece orientações abalizadas sobre a elaboração de projetos de pesquisa, abarcando a seleção do tema, pesquisa bibliográfica e definição da metodologia. As perspectivas e diretrizes desses autores sustentam e enriquecem a escolha das abordagens e técnicas metodológicas adotadas neste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa revelam uma realidade preocupante em relação à inclusão das produções dos estudantes africanos na UNILAB. A coleta de referências bibliográficas de autores africanos e de produções de estudantes africanos evidenciou uma notável ausência dessas obras nos currículos acadêmicos da universidade. Esta lacuna é ainda mais acentuada pela predominância de estudos que se concentram em um conjunto restrito de autores, deixando de lado a riqueza e a diversidade das literaturas africanas.

Ao examinar as políticas e regulamentos institucionais relacionados à diversidade cultural, constatou-se que não há uma abordagem efetiva para promover a inclusão das produções dos estudantes africanos na UNILAB.



A falta de diretrizes específicas sobre a integração de obras de autores africanos nas listas de leitura obrigatória e na promoção de eventos culturais é uma questão crítica que precisa ser abordada com urgência.

É evidente que a UNILAB ainda não deu passos significativos em direção à inclusão das produções dos estudantes africanos. A pesquisa destaca a necessidade crítica de parcerias com entidades institucionais e a revisão imediata das políticas e regulamentos da UNILAB para promover uma verdadeira valorização e integração das produções dos estudantes africanos na universidade. Este estudo deixa claro que há um longo caminho a percorrer para atingir os objetivos de diversidade e inclusão cultural da UNILAB.

CONCLUSÕES

O presente estudo revela uma realidade inegável: a UNILAB, apesar de sua missão declarada de valorização da diversidade cultural e inclusão de estudantes internacionais, enfrenta desafios significativos na promoção da representatividade das produções de autores africanos em seu ambiente acadêmico. Autores como Ngũgĩ wa Thiong'o, em sua obra "Decolonising the Mind", e Chinua Achebe, autor de "Things Fall Apart", têm defendido veementemente a necessidade de valorizar e promover as literaturas africanas como uma voz poderosa que desafia estereótipos e construções eurocêntricas. Suas obras são um lembrete eloquente de que as literaturas africanas é rica em diversidade de vozes, perspectivas e experiências que merecem reconhecimento e estudo.

No entanto, a pouca representatividade desses autores e de produções de estudantes africanos nos currículos da UNILAB é uma realidade que precisa ser confrontada. Esta lacuna não apenas perpétua estereótipos e uma visão limitada da África e de suas contribuições para o mundo, mas também priva os estudantes da oportunidade de se engajarem com narrativas autênticas e diversas que enriquecem sua formação acadêmica. Para verdadeiramente cumprir sua missão de valorizar a diversidade cultural e promover a inclusão de estudantes internacionais, especialmente os africanos, a UNILAB deve abraçar uma abordagem mais proativa e inclusiva. Isso requer a revisão e reformulação dos currículos acadêmicos, a integração de obras de autores africanos nas leituras obrigatórias e a promoção de eventos culturais que destaquem a riqueza da produção africana.

Em última análise, a UNILAB tem a oportunidade de se tornar um modelo de excelência na desconstrução de estereótipos e na promoção de uma educação verdadeiramente diversificada e inclusiva. A pesquisa aqui apresentada serve como um chamado à ação para que a universidade se comprometa a ampliar a representatividade das produções de autores africanos, fortalecendo assim sua missão de valorização da diversidade e integração dos estudantes internacionais.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a consultoria Afrobooks Editora e a Editora Terapia Lirica pela organização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ACHEBE, Chinua. As coisas desmoronam. Londres: Heinemann, 1958.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfa. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.



MAXWELL, Joseph A. Desenho de pesquisa qualitativa: uma abordagem interativa. Mil Oaks: Publicações Sage, 2013.

THIONG'O, Ngũgĩ wa. Descolonizando a mente: a política da linguagem na literatura africana. Londres: James Currey, 1986.